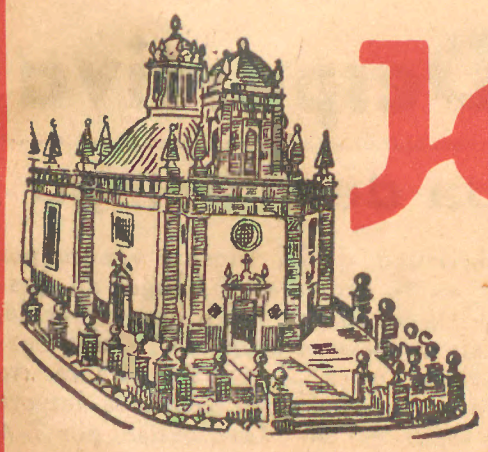
Ano X — Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1959 — AVENÇA — N.º 463



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Editor e Prop.: P.e ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.e ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 3451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

EM DEFESA DA PAZ

Por VASCO DE MENDONÇA ALVES

AS impressionantes declarações de Paulo Spaak, Secretário Geral da O. T. A. N. sobre a validade e conteúdo da aliança do Ocidente são de tal modo criteriosas e ajustadas às circunstâncias de momento, que merecem todo o nosso apoio. A aliança do Ocidente, — disse — não pode deixar-se conduzir pelo caminho da transigência e da rendição. Tal orientação levar-nos-ia mais cedo ou mais tarde a um estado de inferioridade e submissão, para não dizer de escravidão perante o poderoso e ambicioso imperialismo russo.

A Rússia, confiada na força e obedecendo a um tradicional pensamento de absorção, usa de uma política nebulosa, hábil e complexa, com exigências e acusações, por vezes com aparentes fundamentos de justiça e desejos de paz.

Assim como defende os princípios e regimes democráticos que ela não usa, nem usou nunca, como convenientes nos países onde através desses princípios ou regime mais fácil se torna a propaganda das suas doutrinas (?) que prometem a felicidade e o poder às camadas mais ignorantes e descontentes. Contudo, tais normas não lhe merecem o menor respeito, pois que para uso interno usa o princípio da mais despótica autoridade, que vai ao extremo de eliminar pela morte os que ousem pensar ou actuar de forma contrária ao interesse dos dominadores do momento.

A Rússia, actualmente nos seus ataques e atitudes de ameaça conta com a sua grande força e com a dos países que lhe ficaram escravizados e cujos direitos e legítimas aspirações são sufocados em sangue.

Um dia chegará em que retomem a sua liberdade e independência, obedecendo a uma lei natural. Esse colonialismo europeu, que tanto a magoa e procura perturbar, quando quer supô-lo realidade noutros continentes, é por ela desumanamente imposto em Nações de civilização superior à sua. É com a força própria e a desses países, que não podem ser visitados como quaisquer outros, que pretende impor ao Mundo a sua ideologia, que afinal não usa. Consegue e auxilia perturbações e até entre nós lhe sentimos a ameaça.

Ora a aliança do Ocidente é o grande baluarte da civilização e da moral cristã, que reconhece e respeita a dignidade da pessoa humana, que se não compraz com processos de escravatura oficialmente reconhecidos e usados. Tal aliança necessita fortalecer-se e desenvolver-se, e não ceder e transigir em assuntos em que ceder e transigir além de certos limites, não constitui defesa da paz mas sim abjurar a justiça e a moral que a regem. A guerra nuclear ninguém a quer e todos a temem, mas a defesa da Paz precisa de força e decisão.

Recolhimento do Menino Deus

Em substituição da freguesia da Várzea, na Igreja do Recolhimento do Menino Deus começou na pretérita quinta-feira, às 19 horas, com missa vespertina, um solene Lausperene.

Seguiram-se as adorações pelas educandas do Recolhimento Menino Deus, meninas e meninos dos Jardins Infantis D. António Barroso, meninas do Patronato St.ª Inês, operárias do atelier, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e muitos fiéis.

O trono, preparado pelas Irmãs Franciscanas, estava lindíssimo e muito artístico.

Na sexta-feira, às 18 horas, principiou uma hora santa solene, pregada pelo Rev. Prior de Barcelos e às 19 horas, para encerramento do Sagrado Lausperene, houve missa solene celebrada pelo Rev. Pároco de S. Bento da Várzea, assistindo grande número de fiéis da mesma freguesia.

Cartas ao Director

Meu mt.º Rev. Amigo:

SE a minha terra fosse como muitas das outras terras, que há sob este sol que nos aquece, teria embandeirado em arco no primeiro dia deste ano da graça de 1959, num embandeiramento talvez sem grandes direitos — e o grande aqui tem um sentido puramente histórico e de acaso — mas ao menos com grandes e fundamentados pretextos, coisa que na verdadeira validade deles, as terras pequenas como a minha não topam todos os dias ao voltar a pg. do livro da história, da história válida dos acontecimentos cotidianos.

Vivemos na lua à espera que nos chegue que de outro planeta nos descubram.

E por que temos um parque — que já foi dos Franciscanos da Franqueira, — uns jardins, um Posto de Turismo, e vamos ter um bairro lá para a Fonte de Baixo — coisa, de bairros, que de tantos haver se não fala neles — e por ter havido electrificação aos montes... vá que somos da melhor terra do mundo.

O que é facto meu Amigo é que não se tendo aproveitado o solene momento histórico, para condignamente festejar a realização, de mais peso e esquadria efectuada em Barcelos — lembro-me da maravilhosa concepção dos suportes de fios desde parte da R. do Senhor da Cruz-Campo da Feira fora — não terá a minha terra grande oportunidade de novos justificadíssimos pretextos.

O novo Bairro? A nova rua que se vai abrir para dar possibilidade de escoamento ao movimento verificado no sentido Estação-Cemitério, já que na inversa não creio?

A festejar por festejar não poderia a minha terra festejar a generosidade de vedar uma rua — avenida — que adquiriu para nos seus lados dar possibilidades de se construir? Esta posição e atitude é que é inédita, e por inédita, digna de ser devidamente salientada com uma lápide em granito, por ser material da região, onde se gravariam os seguintes dizeres: «AVENIDA QUE ESTEVE PARA O SER SE NÃO SE EN-

(Continua na página 6)

Bombeiros V. de Barcelos

As comemorações das bodas de diamante da sua fundação decorreram com grande entusiasmo e excepcional brilhantismo.

AS festas de bombeiros na nossa terra decorrem sempre num ambiente de grande entusiasmo e solenidade mas, as comemorações deste ano, atingiram um brilhantismo muito excepcional.

Não estranhamos que assim tivesse acontecido, se atendermos à tradição barcelense a respeito de bombeiros e à data que se comemorava.

Realmente, o 75.º aniversário da fundação da nossa prestante e humanitária corporação de bombeiros, o festejar das suas bodas de diamante, tinha, forçosamente, de ser comemorado, como realmente foi, com uma imponência excepcional.

As solenidades de sábado e domingo, ficam bem assinaladas, na velha e gloriosa história da Associação de Bombeiros de Barcelos.

Consequentemente, Direcção, Comando e Corpo Activo, Beneméritos e todas as entidades ou pessoas que, de qualquer modo, deram a sua colaboração a tão imponentes festejos, estão de parabéns.

As cerimónias comemorativas das bodas de diamante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos fo-

SAUDAÇÃO À CRUZ

Eu te saúdo, ó Cruz, no monte erguida,
Assinalando ao Mundo a Redenção!...
Eu te saúdo, ó Cruz, sobre a ermida
E beijo tua sombra, aqui no chão!...

Eu te saúdo, ó Cruz, na Encruzilhada,
Apontando à alma a via segura!...
Eu te saúdo, ó Cruz, na sepultura,
Meditando que um dia serei Nada!...

Eu te saúdo, ó Cruz feita cruzeiro,
Onde as crianças rezam Padre-Nossos!...
Eu te saúdo, ó Cruz do Caminheiro,
Sobre os ombros dos velhos e dos moços!...

Eu te saúdo, ó Cruz, nas caravelas
Que lutaram com medos e assombros!...
Eu te saúdo, aqui, sobre meus ombros,
Em tempestades d'alma ou tardes belas!...

Eu te saúdo, ó Cruz que eu mesmo sou,
Quando me deito à noite e abro os braços!...
Eu te saúdo, emfim, no meu caixão,
Quando cair, ó morte, nos teus laços!...

Eu te saúdo em tudo quanto existe,
Ao meio dia ou de noite, ao luar!...
A toda hora, quando alegre ou triste,
Eu te saúdo ó Cruz, sobre o ALTAR!...

Elisário D. Sousa

ram anunciadas, na manhã de sábado, pela alvorada, executada pela Banda da Corporação.

Às 10 horas, na presença dos Comandantes e de todo o Corpo Activo, realizou-se o hasteamento solene da Bandeira no edifício social e de tarde, o 1.º Comand. Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, e o Secretário da Direcção, Snr. Francisco Duarte Carvalho, distribuíram lembranças aos filhos dos Bombeiros.

A cada um dos contemplados, cerca de oitenta, foi entregue uma caixa contendo roupas interiores, camisolas e meias, conforme as idades, oferecidas pela Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª «TEBE» e Fábrica Barcelense.

Durante a tarde e à noite, no Largo José Novais, que se encontrava ornamentado e iluminado com muito gosto, fez-se ouvir em música gravada a cabine sonora de João Maciel, Ld.ª.

Apesar do tempo estar um pouco chuvoso, tanto de tarde como à noite, o Largo José Novais e o edifício social dos Bombeiros de Barcelos, registaram sempre grande afluência de pessoas.

Ao contrário de sábado, no domingo, os nossos briosos e simpáticos bombeiros, tiveram um esplêndido dia de Sol, um dia verdadeiramente primaveril.

Na verdade, na quadra do ano que atravessamos, não podiam ter melhor tempo para o desenrolar das diversas cerimónias comemorativas da grande data.

Foi, pois, com muito entusiasmo, grande solenidade, excepcional brilhantismo e um magnífico dia de Sol que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, festejou o 75.º aniversário das Bodas de Diamante da sua fundação.

DE MANHÃ

Por motivo do tempo chuvoso de sábado, a Direcção resolveu ficar sem efeito a missa campal.

Na presença das Direcções e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, de deputações de bombeiros de várias corporações nortenhas e de muitos outros convidados, às 11 horas, rezou-se na Igreja Matriz, uma missa por almas dos Bombeiros e sócios falecidos.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que dirigiu à Corporação em festa, uma vibrante e eloquente saudação.

No fim da missa e após a cerimónia do hasteamento da bandeira da cidade no edifício da Câmara Municipal, no seu salão nobre, efectuou-se a habitual apresentação de cumprimentos às autoridades, trocando saudações os Snrs. Presidentes da Direcção dos Bombeiros de Barcelos e da Câmara Municipal.

Seguidamente, realizou-se também a já tradicional romagem ao Cemitério Municipal, sendo depostos lindos ramos de flores naturais nos jazigos dos saudosos Comandantes Manuel Pereira Esteves, Joaquim José de Araújo e Sebastião Augusto de Oliveira, primeiro comandante da Corporação e ainda doutros bombeiros e beneméritos dos Bombeiros V. de Barcelos.

DE TARDE

Pouco depois das 15 horas, partiu do Largo dos Bombeiros e em direcção ao Monumento do Bombeiro um cortejo constituído pelos Comandos e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e por deputações de Bombeiros das seguintes corporações:

Bombeiros Voluntários de Fafe, Bombeiros Voluntários de Famnlicão, Bombeiros Voluntários de Braga, Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave, Bombeiros Voluntários de Arrifana, Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, Bombeiros Voluntários de Vizela, Bombeiros Voluntários de Esposende, Bombeiros Voluntários de Fão, Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Bombeiros Voluntários de Gondomar e Bombeiros Voluntários do Porto.

Aí, com as corporoções postadas em volta do Monumento realizou-se a aposição da medalha comemorativa das Bodas de Diamante, nos estandartes das Corporações presentes.

SESSÃO SOLENE

No Círculo C. de Operários, realizou-se a anunciada sessão solene que foi presidida pelo Snr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, ilustre Secretário do Governo Civil de Braga e em representação do Snr. Governador Civil, ladeado pelos Srs. Presidentes da Câmara e das Direcções dos Bombeiros de Barcelos e da Póvoa de Varzim e pelo Delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Aberta a sessão, o Senhor Dr. Ferreira Gomes, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos, em breves palavras, fez a apresentação do orador da sessão solene, o ilustre barcelense rev. Dr. Abel Varzim, figura bem conhecida e admirada em todo o País, uma das maiores autoridades em questões sociais.

O conhecido sacerdote depois de agradecer as palavras elogiosas do Snr. Dr. Ferreira Gomes disse que apesar de só ter sido convidado para a sessão solene na sexta feira à noite, aceitou prontamente o convite de vir falar, pela primeira vez, à sua terra, a Barcelos. Lembrou que, tanto no País como no estrangeiro, com muita frequência, acusam os católicos e a Igreja, como oportunistas, na sua dedicação e estudo aos assuntos sociais. Para rebater tal afirmação leu então parte dum seu trabalho para ser publicado em livro sobre a questão social.

Nesse interessante e notável estudo, o erudito sacerdote prova que a questão social, é anterior ao Cristianismo, vem já do Antigo Testamento, do tempo de Moisés.

A terminar saudou os Bombeiros Voluntários, os valorosos soldados da paz e a Associação dos Bombeiros de Barcelos pela passagem do 75.º aniversário da sua fundação.

O Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos pediu então ao Reverendo Dr. Abel Varzim o favor de colocar no peito dos agraciados as seguintes medalhas de Bom Serviço:

De 5 anos — Ao Bombeiro n.º 20 Snr. Fernando Oliveira da Silva.

De 10 anos — Ao Capelão Rev. Snr. Padre João da Cruz de Lima Torres; e Bombeiros n.os 17, 25, 33 e 39, Senhores Francisco Fernandes, Clemente Barbosa Moreira da Silva, Albino Calás Cardoso de Carvalho e António Baptista Pereira da Costa.

De 15 anos — Aos Bombeiros n.os 4, 5, 18, 24, 35 e 37, Snrs. Eduardo da Silva Trilo, Manuel Cardoso da Silva, Tomás de Aquino Gomes de Lima, José de Sá Gonçalves, Hermínio Luís da Costa Gomes e Armando Faria Loureiro.

De 20 anos — Farmacêutico Snr. Dr. Emídio de Faria Leite, e Bombeiros n.os 12, 27 e 32, Sidónio Araújo Domingues, Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos e Manuel da Silva Correia.

De 25 anos — Ao Bombeiro n.º 31, António José de Sousa Costa.

De 30 anos — Ao 1.º Comandante Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior e Médico Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Todos os condecorados receberam justas e calorosas salvas de palmas.

Para encerrar a sessão usou da palavra o Snr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira.

Depois de recordar que na nossa terra passou alguns dos melhores momentos da sua vida e de recordar que conta na nossa cidade com muitos dos seus maiores amigos, teceu um caloroso elogio das belezas naturais da urbe barcelense.

Lamentou as razões da ausência do Snr. Governador Civil e apresentou as suas mais vibrantes saudações à Corporação em festa.

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

À noite, no salão nobre do edifício social realizou-se a tradicional ceia de confraternização que, como nos anos anteriores, decorreu num ambiente de grande entusiasmo.

O vasto salão encontrava-se artisticamente engalanado.

Assumiu a presidência o Snr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, como representante do Snr. Governador Civil de Braga e, na mesa de honra, entre outros convidados recorda-nos ter visto, os Snrs.:

Presidente da Câmara, Manuel Augusto Vieira, Coronel Serafim de Morais, Prior de Barcelos, Presidente da Comissão de Turismo, Arcipreste de Barcelos, Dr. Ferreira Gomes e Mário Campos Henriques, Presidente e Vice-Presidente da Direcção, Dr. Abel Varzim, Dr. José António Machado, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, Comandante da G.N.R., João Duarte Veloso e Doutor Francisco Torres.

Aos brindes usou em primeiro lugar da palavra, o Secretário do Comando Sr. António José de Sousa e Costa.

Falou da construção do novo Quartel dos Bombeiros, grande iniciativa que a actual Direcção está empenhada em levar àvante. Elogiou a acção do Presidente da Direcção e, para a premiar, pediu ao Comandante Quintas para descerrar o seu retrato no salão nobre, junto dos outros beneméritos da Associação.

Felicitou o Comandante Quintas, pelos seus 30 anos de Serviço, entregando-lhe em nome do Corpo Activo uma artística salva de prata.

Usaram depois da palavra para saudarem os valorosos soldados da paz e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende Snr. Carlos Martins, o Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, o Snr. Presidente da Câmara, o Snr. Coronel Serafim de Morais, Inspector de Incêndios da Zona Norte, o Snr. Dr. Bacelar Ferreira, como representante do Snr. Governador Civil de Braga e para encerrar o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos.

O Snr. Dr. Ferreira Gomes agradeceu a todos os oradores as referências elogiosas à sua Corporação, às autoridades civis, religiosas e militares, aos representantes da imprensa, aos beneméritos da

(Continua na página 5)

Crianças da Catequese

Na Igreja Matriz, no passado domingo, dia 4 do corrente, foram distribuídas pelas catequistas e às crianças que frequentam a catequese, agasalhos e prendas.

Foram contempladas mais de 200 crianças e, como nos anos anteriores, as fábricas da nossa terra — Fábrica Barcelense, Tebe e Guial, contribuíram, muito generosamente, para essa distribuição, com camisolas e meias.

Vida Desportiva

A Jornada de Domingo

Na jornada de domingo, o Gil Vicente venceu por 3-0 a Oliveirense que então ocupava o 3.º lugar da classificação geral. A vitória da equipa local, bem merecida, podia ter resultado mais expressiva ainda. O grupo barcelense continua a ocupar o 12.º lugar mas agora em igualdade de pontos com o Sanjoanense mercê da derrota que este sofreu em casa, frente ao Marinhense, por 7-4.

O Tirsense, o Boavista e o Peniche foram empatar respectivamente a Espinho, Leixões e Vila Real por 3-3, 1-1 e 2-2. Nos outros jogos, o Vianense venceu o Chaves por 4-2 e o Salgueiros o Portalegrense por 6-1.

Faltam apenas sete jornadas para terminar a 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão mas, se os atletas do Gil Vicente se convencerem que têm equipa para se bater com as melhores classificadas, de igual para igual, estamos convencidos que sairão fàcilmente da perigosa situação em que se encontram e poderão melhorar, e muito, a sua classificação final.

E estes, são os nossos melhores votos.

Futebol

Gil Vicente, 3 — Oliveirense, 0

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no passado domingo, o Gil Vicente recebeu a visita da Oliveirense.

O jogo foi presenciado por uma boa assistência e apesar do grupo local ter vencido por 3-0, por manifesta infelicidade, demorou tempo a concretizar-se esse triunfo que, por lógica, deveria ter sido mais expressivo.

O onze barcelense logo de início, tomou o comando do jogo e só por muita falta de sorte o marcador não principiou a funcionar nos primeiros minutos do encontro.

O resultado de 1-0 com que terminou a primeira parte, de modo algum traduz a superioridade dos barcelenses.

No segundo tempo a equipa gilista, acusou um pouco a velocidade com que jogou na primeira parte mas, neste período, voltou a exercer grande domínio e a perder golos em série, na sua maioria, por grande azar.

Os golos da equipa local foram apontados por Arantes aos 5 minutos, Carvalho aos 71 e Gelucho aos 75.

Todos os jogadores do Gil Vicente actuaram com acerto e a equipa, movimentou-se muitíssimas vezes, executando jogadas brilhantes.

A arbitragem do Snr. Gomes da Silva, do Porto, foi fraca e mal auxiliada.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Serôdio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Gelucho, Nolito, Arantes, Mano e Carvalho.

*

No próximo domingo, o Gil Vicente, desloca-se a Chaves.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Sede — LISBOA
AGÊNCIA EM BARCELOS
Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318
Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Ainda o Aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Dezenas e dezenas de pessoas nos têm dirigido cartas, telegramas e cumprimentos pelo aniversário de *Jornal de Barcelos* e, ainda, pela justiça que lhe foi feita pelo Tribunal a propósito do processo acção movida pela Chenop. À Imprensa, diária e regionalista, têm assinalado, com regosijo, estes factos. Na impossibilidade de transcrever todas as referências, arquivamos algumas e agradecemos, muito penhorados, a todas as pessoas que se dirigiram e a todos os jornais que registaram o facto.

«Com o seu n.º 461, entrou no 10.º ano de publicação este brilhante colega que em Barcelos se publica sob a autorizada direcção do sr. P.e Alberto da Rocha Martins.

Católico e regionalista, o *Jornal de Barcelos* dignifica a sua directriz com interessantes artigos doutrinários que muito apreciamos.

Saudamos, efusivamente, o *Jornal de Barcelos* e todos quantos nele trabalham nesta hora de dupla alegria: pelo aniversário e pela sua absolvição num processo de crime de liberdade de imprensa».

(De *O Despertar*)

*

«Passou mais um aniversário na vida o «Jornal de Barcelos»! Mais um ano, o décimo, de esforços incalculáveis em prol do Bem!

O semanário católico, «Jornal de Barcelos», não é favor dizê-lo, pelo seu manifesto aprumo, correcção e brio singulares, alcançou um lugar de notável relevo na Imprensa Regional.

Que persevere «a lutar denodadamente, com entusiasmo e recta intenção», como promete o seu distinto Director, a quem saudamos vivamente!»

(De *O Vilaverdense*)

*

«Com o n.º 461, entrou no 10.º aniversário da sua publicação o nosso prezado colega «Jornal de Barcelos», que tem a dirigi-lo o nosso particular amigo Rev. Padre Alberto da Rocha Martins.

Semanário católico e regionalista, tem defendido ardorosamente o seu lema com grande interesse e prestígio.

Ao seu ilustre Director e a todos quantos trabalham no «Jornal de Barcelos», auguramos-lhes muitas prosperidades e longa vida.

(De *Notícias de Famalicão*)

*

«Completou mais um ano de publicidade, o nosso estimado colega o «Jornal de Barcelos», tão prestigiosamente dirigido pelo particular amigo e distinto Jornalista e escritor P.e Alberto Rocha.

Felicitámo-lo do coração, pelo aniversário, mas muito particularmente pelo acto de Justiça que acaba de ser feito no Tribunal ao «Jornal de Barcelos»!

Pena é que, para prestígio da «Lei de Imprensa», não seja reparado o mal de outra forma, acabando de uma vez para sempre com a ousadia sem classificação de indivíduos ou organismos que se consideram intangíveis...

Parabéns e felicidades para o seu Jornal, pela justiça que acaba de ser feita.

(De *O Cávado*)

*

«Completou dez anos de publicação o «Jornal de Barcelos», de que é dedicado director o sr. Padre Alberto da Rocha Martins. Católico e regionalista este semanário resume naquelas duas palavras o seu vasto programa de defensor da fé e dos interesses da região, a que se tem devotado com o maior zelo e desassombro.

Ao seu ilustre director e a todos os seus devotados colaboradores endereçamos as nossas cordiais saudações com os votos das maiores prosperidades».

(De *Novidades*)

ENSINA-SE

Corte e confecção de toda a roupa de senhora e criança, roupa interior para homem, cerzir e demais trabalhos de costura.

Lições individuais de 1 hora diária.

Falar na Rua Barjona de Freitas, 27 — 1.º Andar.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Idalina Santos Lopes, os Snrs.: Júlio César da Cunha Valongo e Agostinho Pires da Silva e o menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — A Snr.ª D. Antonina da Conceição Fonseca.

Domingo — As Snr.as D. Maria M. de Sá Ramires Barreiros, Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz Torres e D. Maria Julieta de Sousa Cunha, o Snr. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, a menina Maria Olinda Machado Figueiredo e o menino Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós.

Segunda — A Snr.ª D. Maria José Machado de Carvalho e a menina Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Terça — A Snr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves, os Srs. D. Vicente Mahiques Senti, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e José Araújo Gonçalves e o menino José António Baltazar Ferreira da Silva.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho, o Snr. Engenheiro Horácio Augusto Viana de Queirós e o menino Belarmino Marcos Coutinho Rodrigues.

Alto-falantes
Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa
José Fernandes
R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 8245
BARCELOS
Fotografia em todos os géneros

Correio das Aldeias

Chavão, 2

Bodo aos pobres — Foram contemplados no dia 23 de Dezembro, 45 necessitados, das freguesias de Chavão e Negreiros, devido à meritória acção do Sn. Manuel Ferreira da Silva e sua esposa D. Deolinda da Costa e Silva, que contribuiram para o bom êxito desta iniciativa. Assim, os pobres destas duas freguesias puderam este ano ter um Natal muito mais feliz do que os anos anteriores.

Alguns dos mais necessitados receberam cerca de 200$00, o que muito os beneficiou nesta quadra festiva. Na ocasião da distribuição via-se no rosto de alguns contemplados lágrimas de contentamento como que a agradecer ao Ex.mo casal, a lembrança que teve para com eles. Oxalá que 4.000$00 que esta benemérita família dispendeu em prol dos pobres, nunca lhe faça falta; é o que se ouvia da boca daqueles que foram contemplados. Antes de fecharmos estas breves notas de reportagem, temos que exaltar, com justiça, este acto louvável do Snr. Ferreira e da Senhora D. Deolinda, que tão generosamente pensaram no Natal dos pobres, animados ùnicamente pelo desejo de bem servir.

Casamento — No passado dia 21, receberam o santo sacramento do matrimónio, na igreja desta freguesia a menina Maria das Dores Novais de Campos, filha do Sr. José Martins de Campos e de D. Rosa Novais de Andrade e o Snr. Joaquim de Azevedo Faria, filho do conceituado Snr. João Faria, da freguesia de Grimancelos. Foi celebrante o Rev. Padre José Maria F. Rodrigues, que no momento próprio dirigiu aos noivos uma tocante alocução. No final das cerimónias religiosas, os pais da noiva ofereceram aos convidados um almoço de confraternização, num dos melhores restaurantes da cidade de Braga, para onde se dirigiu o cortejo dos automóveis e depois, também em cortejo, todos os convidados acompanharam os noivos até ao Sameiro. Fixaram residência na freguesia de Balazar-Póvoa de Varzim, naturalidade do noivo. Aos nubentes desejamos as maiores venturas.

S. Braz — Aproxima-se o dia de S. Braz e como nos anos anteriores, esta freguesia fará a festa ao milagroso Santo e a Nossa Senhora das Candeias. Falamos hoje desta festa em virtude de a comissão andar já bastante preocupada, para que a próxima festa seja melhor ainda que as dos anos anteriores. Oportunamente daremos o programa das festas a realizar em Chavão.

C.

Silveiros, 11

Com vista à Ex.ma Câmara — Num dos dias da semana finda, pessoa nossa amiga veio chamar a nossa atenção para um perigosíssimo abismo, existente desde há muito, ao princípio da estrada que de S. Miguel da Carreira segue para S. Romão de Fonte Coberta, freguesias estas nossas estimadas vizinhas e amigas.

Efectivamente e depois de nos certificarmos do que se tratava, tanto mais que há muito o tínhamos constatado, de modo algum podemos compreender como se tem permitido desde há cerca de dois anos e desprovida de qualquer resguardo tão perigosa *ratoeira*, proveniente do simples aluimento duma mina antiga junto e ao lado da qual se construiu a citada estrada de Fonte Coberta, de regular movimento rodoviário.

Devido a esse aluimento, desmoronou-se na extensão de alguns metros um talude que margina a estrada, soterrando a valeta e, ainda, parte da faixa de rodagem da mesma, formando-se ali um espaçoso e profundo precipício a desafiar a integridade física de todos os que tenham necessidade de por ali passar.

Acima de todos os preconceitos, tenhamos principalmente em atenção a segurança devida ao utentes da referida estrada, sobretudo no caso em referência.

Quanto a nós, faltávamos ao cumprimento do nosso dever se ocultássemos por mais tempo tão lamentável desleixo, ali a chamar a atenção da Ex.ma Câmara Municipal, que certamente ainda ignora em toda a sua extensão o perigo existente no local, o qual põe em sério e constante risco a passagem de veículos, transeuntes e animais.

Só por milagre se compreende que não se tenham registado ali desastres, ao menos que deles tenhamos tido conhecimento.

Retirada — Com sua Esposa e filhinhos e após duas semanas passadas entre nós, retirou para a formosa vila de Paço d'Arcos, o nosso ilustre amigo e conterrâneo Snr. António da Costa Faria, distinto alferes aviador, a quem desejamos as maiores felicidades.

Visitantes — Acaba de passar alguns dias de merecido repouso junto de pessoas de sua querida família, nesta localidade, o estimado amigo Snr. Fernando Alberto Fernandes d'Amorim, activo funcionário da «Companhia Colonial de Navegação».

— Também nos deu a honra de sua visita, fazendo-se acompanhar de sua Esposa, o nosso prezadíssimo amigo e dedicado assinante Snr. Marçal Fernandes Campelo, conceituado sócio da firma «Joaquim M. Campelo & Filhos, Ld.ª».

Falecimento — Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu a indigente Sr.ª Teresa Fernandes, de 80 anos de idade.

Paz à sua alma.

C.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Garrafas vazias
Vendem-se na CASA ÁGUIA
Telef. 8445 — BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 15-1-59, com 170 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Arrematação

(1.ª praça)

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumário, requerida por Joaquim da Costa, casado, agricultor, residente na freguesia de Mouquim, da comarca de Vila Nova de Famalicão, contra os executados António da Silva Barbosa e mulher Alzira Pereira Esteves, agricultores, ela residente na freguesia de Aborim, desta comarca de Barcelos e ele em a Avenida Ribeiro da Silva, número setecentos e noventa e dois da cidade de São Paulo, dos Estados Unidos do Brasil, foi designado o dia cinco de Fevereiro, próximo, futuro, pelas onze horas, para a arrematação em hasta pública à porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, dos bens ao diante mencionados, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o preço que vai indicado, ficando as despesas da praça e respectiva sisa, a cargo do arrematante.

BENS A ARREMATAR — uma quarta parte dos seguintes prédios:

NÚMERO UM

Leira das Escadinhas, de lavradio e vinhas, com uma casa torre e chão para horta, no lugar de Bouças ou Casas Novas, da freguesia de Cossourado, desta comarca, inscrito na matriz urbana número oito, e na rústica, sob o artigo duzentos e quarenta e um, e na Conservatória do Registo Predial no Livro B. sob número oitenta mil e duzentos e sete, e vai à praça apenas o direito e acção a uma quarta parte, pela quantia de quinze mil escudos.

NÚMERO DOIS

Metade de uma Bouça de mato no sítio da Beita, também conhecido por Leira da Seara no sítio de Navió, da freguesia de Cossourado, desta comarca, já demarcada, inscrita na matriz rústica sob o artigo número duzentos e sessenta e dois, hoje artigo oitavo rústico, e na Conservatória do Registo Predial no Livro B. sob número oitenta mil e duzentos e oito, e entra em praça, uma quarta parte, pela quantia de dez mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Leira de mato em Ermige ou Furjão, também denominada Coutada, no lugar de Bouças, da referida freguesia de Cossourado, inscrita na matriz rústica sob os artigos mil e oitocentos e noventa e um ou mil novecentos e oitenta e um, e na Conservatória do Registo Predial no Livro B. sob número vinte mil e duzentos e nove, e vai à praça uma quarta parte em a quantia de sete mil e quinhentos escudos. Estes bens estão sujeitos a usufruto vitalício a favor de Rosa Maria de Castro, viúva, e é proprietário das restantes três quartas partes José Esteves do Rego, casado, ambos da referida freguesia de Cossourado, desta comarca.

Barcelos, oito de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito,

Pedro Vicente de Morais Campilho

O Chefe da segunda secção de processos,

Euripedes Eleazar de Brito

O Advogado do exequente,

a) *Arnando Bacelar*

Festividade em honra de Santo Amaro na freguesia de Chorente

A freguesia de Chorente leva a efeito, no próximo domingo, uma luzida festividade em honra de Santo Amaro que se venera na Capela dedicada a Nossa Senhora da Purificação e onde a imagem daquele glorioso Santo atrai anualmente numerosos devotos que ali acorrem a pedir e a agradecer os mais variados benefícios.

Na referida Capela que últimamente tem recebido grandes melhoramentos, mercê dos donativos sempre crescentes dos devotos e do sacrifício dos mais dedicados paroquianos de Chorente, terão lugar as solenidades com o seguinte programa:

Às 10 horas, missa solene, cantada pelo grupo coral feminino da freguesia; às 14,30 horas, exposição solene do Santíssimo, terço, sermão e bênção eucarística. Após a

bênção, realizar-se-á um abundante e animado leilão de ofertas cujo produto se destina à aquisição de um harmónio para a Igreja Nova, cuja construção vai já adiantada.

A todos os romeiros de Santo Amaro é recomendada a maior devoção para que nenhuma atitude sua possa tirar às festividades o cunho religioso que se lhes pretende imprimir.

—)(—

Columbofilia

Todos os Associados da Sociedade Columbófila Barcelense são convidados a comparecer na Sede, no próximo dia 17 de Janeiro pelas 21 h. e 30 m. para assistirem a uma reunião extraordinária com a seguinte Ordem:

1.º — Posse dos novos Corpos Gerentes.

2.º — Apresentação do Calendário Desportivo para a Campanha de 1959.

3.º — Regularização de transferências de pombos correios.

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES
emprestamos com rapidez e nas melhores condições
EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Telefs. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º - Telefs. 35313-366812-366731
colham referencias

CINEMA

Hoje, às 21,30 apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente a produção alemã, extraída do romance de Thomas Mann:

AS AVENTURAS DE FELIX KRULL

As mais extraordinárias e escandalosas aventuras que todos os homens desejariam viver.

Com Horts Buchholz, Lillo Pulver e Ingrid Andree.

No programa o Jornal Universal.

No domingo, às 15,30 e às 21,30, o filme dramático e apaixonante, tempestuoso e sensual:

G I L D A

Nunca houve uma mulher como Gilda! Soberba, maravilhosa, todos aplaudirão a sedutora RITA HAYWORTH nesta sua extraordinária «performance» dramática.

Todos estes espectáculos são para maiores de 17 anos.

A seguir: A MORGADINHA DOS CANAVIAIS.

A segurança duma casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!
Figueiredo
compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES
COLOCA CAPITAIS
TELEFONE 24195
Figueiredo
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2º PORTO

ALUGA-SE

Em Viatodos, no lugar do Monte do Luvar, uma casa com 5 quartos, quarto de banho com água quente e fria, uma boa sala e uma cozinha com fogão de lenha, cilindro e forno.

Falar na Quinta de S. José de Febros, da mesma freguesia.

Fica a 7 minutos da Estação do C. de F. de Nine.

Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia «CENTRAL», na Rua Bom Jesus da Cruz.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HÉRNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10$00
Número avulso	1$00
Estrangeiro (ano)	60$00
Ultramar (ano)	50$00
Comunicados e anúncios oficiais	1$50

RELOJOARIA CARVALHO
O Relojoeiro de confiança em Barcelos.
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5
PÓVOA DE VARZIM

FRIEIRAS...
QUE FLAGELO!!!!
Só as tem, quem as deseja ter!
Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
À venda nas Farmácias

10.000$00
Dão-se a juros, sobre hipoteca.
Informa esta Redacção.

Leia e assine
Jornal de Barcelos

Packard
ANTI-MAGNÉTICO

Agente em Barcelos
Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

Bombeiros V. de Barcelos

(Continuação da página 2)

Corporação e às gentis senhoras que serviram a ceia toda a colaboração e auxílio que têm prestado. Ao Snr. Coronel Serafim de Morais entregou uma medalha em prata da comemoração das Bodas de Diamante. Anunciou que a sua direcção estava empenhada na construção dum novo edifício e para que tal possa ser uma consoladora realidade, no mais breve espaço de tempo, contava, como até aqui, com a colaboração de todos.

Tomaram parte na ceia cerca de 200 convivas e todos os oradores receberam muitos aplausos.

OUTRAS NOTAS

A ceia, foi servida pelas gentis senhoras:

Leonilde Felgueiras Rodrigues, Maria do Carmo Meira de Carvalho, Maria de Lourdes Coutinho, Judite Perestrelo Rego, Ascendina Perestrelo Rego, Maria de Lourdes Perestrelo Rego, Isaura do Céu Peixoto, Maria Elisa Perestrelo, Maria do Carmo Fernandes Pereira, Maria Teresa Gonçalves Carvalho, Irene Conceição G. Carvalho, Fernanda Felgueiras Rodrigues, Maria Alice Miranda, Maria Armanda Miranda, Ana Maria Serra, Clarice Serra Miranda, Maria de Lourdes da Silva, Maria Teresa Pacheco Vieira, Maria Luísa da Silva Teixeira, Maria Fernanda da Silva Teixeira, Maria Adelaide da Silva Teixeira, Julieta de Sousa Cunha, Maria Isabel da Cunha, Antonieta Coutinho, Ana Maria Ferreira, Maria Teresa Pereira, Maria Emília Vilas Boas, Maria Emília Carvalho e Maria Alice Sousa.

*

Durante a ceia, o Snr. Presidente da Direcção fez entrega ao Comandante Quintas, e em nome da Direcção, duma valiosa prenda.

*

As ornamentações e iluminações do Largo José Novais e do edifício social, foram feitas, gratuitamente, respectivamente pelos Snrs. João Faria, Filho e Souto, Filho, do Porto.

*

As cerimónias de domingo foram abrilhantadas pela banda de música dos Órfãos de S. Caetano, de Braga.

Jornal de Barcelos regista com muita satisfação nas suas colunas o brilhantismo e solenidade como decorreram todas as cerimónias comemorativas das Bodas de Diamante dos Bombeiros de Barcelos e faz votos pelas maiores prosperidades de tão prestante como humanitária Associação.

Novena a S. Sebastião

Na Igreja Matriz, principiou no domingo, uma novena em honra do mártir S. Sebastião, pelos doentes da paróquia.

A novena que está a realizar-se às 21 horas, com a afluência de elevado número de fiéis, tem a colaboração dum coro de meninas dirigido pela Snr.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia.

—)(—

Acção Católica

Encontra-se em reorganização a Joc (feminina) da paróquia, tendo-se efectuado já várias reuniões sob a orientação duma dirigente diocesana e do Rev. Prior de Barcelos que têm decorrido com muito interesse e o maior entusiasmo.

—o—

Para o Pessoal Gráfico

Para o pessoal gráfico da Tipografia «Vitória», recebemos:

Do Snr. António Carlos Vilachã Esteves, Dig.mo Director do jornal *O Fangueiro*, 50$00 e do Snr. Domingos Dias, de Braga, 50$00.

Em nome do pessoal, os nossos agradecimentos.

Assine e divulgue
Jornal de Barcelos

Distribuição de brinquedos

Este ano a Administração do Banco Nacional Ultramarino teve a louvável iniciativa de distribuir pelos filhos dos seus funcionários, até à idade dos 12 anos, e em comemoração das festas do Natal e do Ano Novo, uma vasta distribuição de brinquedos, agasalhos e outras prendas.

Em Lisboa a entrega das prendas do Natal, foi antecedida duma encantadora festa dedicada aos filhos dos funcionários da Sede.

Na Dependência desta cidade, a distribuição foi feita no passado dia 11 do corrente.

Foram contempladas 19 crianças, filhos do Pessoal superior, do pessoal menor e da mulher da limpeza — que receberam brinquedos — bolas grandes e médias, automóveis de corda, bonecas e bonecos e agasalhos de lã — casacos, camisolas e fatos para bébé, consoante as idades.

Registamos com muito prazer tão bela como feliz iniciativa, de verdadeira solidariedade cristã, da Administração do B. N. U.

—x—

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia a esposa do nosso amigo Snr. Fernando Palha Cunha, deu à luz uma menina.

Muitos parabéns.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Março de 1960

Bernardino de Jesus Ferreira, Porto.

Até Dezembro de 1959

D. Joaquina Vieira, D. Julieta Maria B. P. Monteiro, Ten. António Acácio Nunes e Manuel António Campinho, Barcelos; João José de Miranda, Barcelinhos; Manuel Francisco Rios Novais, Macieira; Dr. Francisco Simões Correia, Encourados; Hermínio Gomes da Silva, Vila Seca; Armando Carvalho de Barros e Paulino Gonçalves da Seara, Brasil; D. Deolinda F. Silva Santos, Nine; D. Maria do Carmo Lemos Albuquerque e Fernando Rothes, Porto; D. Maria Laura D. Senra e David F. Sousa Duarte Senra, Moçambique; António Pinheiro Barroso, Viana; Abel Varzim da S. Miranda, Porto e Francisco Barbosa Ribeiro, Angola.

Até Junho de 1959

Joaquim da Costa e Silva, Carapeços e José Amorim de Magalhães, Barcelos.

Até Março de 1959

José Oscar Bastos Esteves, Porto; D. Maria da Glória B. Ferreira e Armando Gomes Gonçalves, Barcelos.

Até Dezembro de 1958

Adelino Pereira da Quinta, Armindo Torres Matos, João Maciel, Manuel Joselino da Silva Oliveira, Filipe dos Santos Ferreira Vale, José Maria Gomes de Carvalho, Cândido Cunha, João Pedro de Sousa Baptista, D. Maria Isabel Ribeiro Novo, Manuel da Silva Vilaça, Carlos Ferros, Carlos E. da Silva Vinagre, José Quinta e Costa, Manuel Cibrão, D. Maria do Carmo da Silva Freitas, Carlos Maria Vieira Ramos, Fernando Duarte Figueiredo, Dr.ª D. Georgina Correia, Manuel Ferreira Teles, António Fins, Dr. António Félix Machado, Manuel Cândido Gonçalves, António Pereira da Cruz, Rogério Esteves, Domingos António Figueiredo, Leonel Godinho Meira e José Vieira Fins, Barcelos; José Fernandes, João Barros de Faria, Júlio Valongo e Acácio Cândido Gomes da Costa, Barcelinhos; Adelino R. dos Santos, Cristelo; António Barbosa Duarte Senra, Silva; Joaquim Alves, Várzea; João Gonçalves Salgueiro, Airó; José Pereira da Costa, Vilar de Figos; Claudino H. Castro Lima, Joaquim Augusto Falcão e Domingos Barbosa Maciel, S. Veríssimo; Casa do Povo de Pedra Furada; Camilo Gonçalves de Oliveira, Minhotães; Dr. Duarte Nuno Barroso, Firmino Duarte Ferreira e Joaquim Alves de Miranda, Gilmonde; Alberto da Costa Pinto, Cambezes; Osvaldo Coelho da Cunha, Brasil; P.e Américo Simões Moreira, Famalicão; P.e Domingos Matos Rios Novais, Sequiade e Agostinho G. Trindade, Midões.

Até Março de 1958

Celestino Nascimento e João B. Cândido da Silva, Barcelinhos.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Telegrama

O nosso estimado amigo Snr. Capitão João Esteves Miranda, em serviço na Índia Portuguesa, enviou-nos um telegrama de felicitações pela passagem de mais um aniversário de *Jornal de Barcelos*.

Os nossos melhores e mais vivos agradecimentos.

—o—

Reunião da Imprensa Regionalista

Reunem hoje, em Braga, no edifício do Turismo, os representantes da Imprensa Regionalista, para tratar de problemas muito importantes e ligados com as suas actividades.

—o—

Dr. Hipólito Reis

Retoma, depois de longa e involuntária ausência, a sua brilhante colaboração em *Jornal de Barcelos*, o nosso prezado amigo Dr. Hipólito Reis.

—x—

Dr. Borges de Pinho

O Snr. Dr. Albino Borges de Pinho, distinto advogado em Lisboa, é um bom amigo de *Jornal de Barcelos*. Sempre que o Jornal faz anos ou celebra alguma data gloriosa aí está o Dr. Borges de Pinho com palavras muito amigas e gentis a felicitar.

Queremos agradecer-lhe toda a sua generosidade e dizer-lhe que estamos inteiramente ao seu dispor.

—o—

Calendário

Dos importantes Armazéns de Lanifícios — Cardoso da Saudade — de Braga, recebemos um lindo calendário para o corrente ano.

Agradecemos.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Até Junho de 1958

António Moreira, Barcelinhos.

Até Setembro de 1958

Américo Ribeiro Novo, Barcelos e Adriano Pinto de Azevedo, Barcelinhos.

Até Dezembro de 1957

João Baptista Lima Miranda, Barcelos.

FALECIMENTOS

Augusto de Azevedo Abranches

Na cidade de Braga, na sua residência faleceu sùbitamente, no passado dia 6 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. Augusto de Azevedo Abranches, de 61 anos de idade.

O saudoso extinto era natural de Mangualde mas residia em Braga há muitos anos.

Funcionário superior da filial de Braga do B. N. U., também esteve nesta cidade, durante alguns anos, como funcionário da Dependência do mesmo Banco.

Muito educado, gozava da maior estima e consideração, e era casado com a Sr.ª D. Paulina Barbosa de Freitas Abranches, pai do Snr. Eduardo Azevedo Abranches, funcionário superior da P. S. P. e irmão do Snr. Conselheiro Dr. António de Azevedo Abranches, ilustre Governador Civil de Braga.

O seu funeral constitufu uma grandiosa manifestação de pesar.

Sebastião Rodrigues da Costa

Em Luanda, onde se tinha deslocado para visitar seus filhos, faleceu sùbitamente o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Sebastião Rodrigues da Costa que há anos, como industrial, exercia a sua actividade na cidade do Porto.

Era casado com a Sr.ª D. Teresa Senra Pereira da Costa; pai da Sr.ª D. Maria Carolina Pereira da Costa e Sá e dos Srs. Arquitecto Francisco Pereira da Costa e Leonel Pereira da Costa, residentes em Luanda, Engenheiro Narciso Pereira da Costa, residente em S. Paulo (Brasil) e Armindo Pereira da Costa, ausente em Lausanne; sogro das Senhoras D. Imelda Aurora Iglésias Pereira da Costa, Dr.ª D. Lígia Garcia Pereira da Costa, D. Lore Pauline Woeller Pereira da Costa e do Snr. Manuel de Sá Gonçalves; irmão das Snr.as D. Teresa, D. Leopoldina, D. Rosa e D. Carolina Rodrigues da Costa e do Snr. Domingos Rodrigues da Costa; avô das Snr.as D. Maria Teresa e D. Maria da Glória Pereira de Sá e das meninas Maria Clara, Helena Maria e Maria Isabel e dos meninos Luís Octávio, José Guilherme, António Carlos, Francisco António e João Marco Pereira da Costa.

O seu cadáver será trasladado para a metrópole e o seu funeral será oportunamente anunciado.

Jornal de Barcelos, às famílias enlutadas envia as suas mais sentidas condolências.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS — Tel. 8428

Política de Concórdia e Justiça

O corporativismo português é uma doutrina de concórdia e portanto se compreende que a acção do Ministério das Corporações seja movida fundamentalmente pelo «propósito de eliminar suspeições e atritos entre as classes e de criar clima propício a um franco entendimento entre os que dão e os que prestam o trabalho.»

Esse mesmo propósito guiou certamente a louvável iniciativa há anos estabelecida pelo Ministro das Corporações de se reunir, num dos últimos dias do ano, com os trabalhadores sem família ou ausentes dela. O Ministro mostra, assim, que para o Governo os trabalhadores — todos eles, sem outra distinção que não seja a da hierarquia da competência — ocupam lugar de destaque.

No discurso que proferiu no jantar deste ano o dr. Veiga de Maçedo pôs em relevo a importância, que ninguém negará, da política social que está a ser levada a cabo e teve a esse respeito palavras que carecem de ser meditadas. «Estamos — disse a certo ponto das suas declarações — a praticar uma política firme e corajosa que, como se esperava, tem suscitado protestos e malquerenças de quem se recusa a abrir os olhos às realidades da hora presente e se obstina em não reconhecer os direitos dos que participam na produção da riqueza».

Que essa política «firme e corajosa» não é sempre bem entendida prova-o o facto de «algumas palavras duras, verberando igualmente patrões e operários que não se compenetram das suas obrigações sociais», serem por vezes proferidas pelo ministro. Por outro lado, essa orientação política, exercida numa esforçada luta contra más vontades, incompreensões e obstáculos, postos algumas vezes por quem tinha obrigação de secundá-la, tem dado os seus frutos. O ministro assim o reconheceu, ao afirmar: «Por todo o País se notam progressos na aceitação dos princípios que dão sentido e força à obra de renovação a que metemos ombros, e da qual não se desistirá, quaisquer que sejam os clamores e as reações de interesses ilícitos feridos».

Na verdade, se muitos dirigentes de empresas, norteando a sua actuação por um sistema capitalista-liberal ultrapassado, esquecem os direitos do trabalho, tratando sòmente de aumentar a sua prosperidade, mesmo que seja em detrimento dos legítimos interesses do assalariado; e se muitos trabalhadores, vivendo na miragem de doutrinas utópicas ou desconhecendo os reais benefícios que auferem do sistema vigente, ainda lutam contra a realidade, muitos outros, patrões e trabalhadores, cooperam sinceramente na política em curso e ajudam a estabelecer o ambiente de concórdia e aproximação que pode obstar à subversão da ordem social.

É de crer que o egoísmo e a incompreensão de uns tantos, por felicidade formando apenas uma minoria, seja vencida pelos que se propõem combater o espírito de subversão social e instaurar princípios de justiça e equidade entre patrões e trabalhadores. Esses contarão com o apoio do Ministro («cumpre-me, até por dever do cargo, solidarizar-me com os que trabalham — sempre que legítimas as suas aspirações — e sobretudo com os que mais sofrem, na carne ou no espírito, as contigências da sorte ou a dureza da vida») e dos portugueses que se votam ao bem estar da comunidade. Aos outros é preciso dar luta, combatê-los onde quer que se encontrem, para que seja criado o clima próprio a um franco entendimento entre os que dão e os que prestam trabalho.

Casamento

Na Igreja paroquial da freguesia da Lama, do nosso concelho, no passado dia 8 de Dezembro, o nosso prezado amigo e assinante Snr. João da Silva Araújo, proprietário da Pensão «Nova Lisboa», desta cidade, filho da Senhora D. Maria Ascensão de Oliveira e Silva e do Snr. José Gonçalves de Araújo, proprietários de Oliveira, consorciou-se com a Snr.ª D. Cidália Domingues Picas, simpática filha da Snr.ª D. Flora Domingues e do Snr. António Picas, proprietários da Lama.

Foi celebrante o Rev. Padre José Vítor Gomes da Costa, pároco da Lama que, no momento próprio dirigiu aos noivos uma brilhante alocução e serviram de padrinhos por parte do noivo a Senhora D. Margarida Baptista Vieira Martins e o Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior e da noiva, a Snr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho e o Snr. Dr. Guilherme Aguiar Branco, advogado em Braga.

Após a cerimónia religiosa, aos noivos e numerosos convidados, na Pensão «Nova Lisboa», foi servido um lauto almoço e aos brindes foram exaltadas as boas qualidades dos noivos.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão agora constituído as maiores felicidades.

Cartas ao Director

(Continuação da página 1)

CONTRASSE NUMA REGIÃO AGRÍCOLA ONDE SE NÃO PODE SACRIFICAR UM PALMO DE TERRA ÀS POSSIBILIDADES DE UM DESENVOLVIMENTO LOCAL».

Para os analfabetos entenderem: as armas locais e um conjunto de homens de costas voltadas para elas completa e forçadamente por eles próprios tapados por uma grande capa em... estado novo, o bode espiatório, a muralha dos ineptos.

Ora isto, meu Rev. Amigo, vem a propósito do indiferentismo local pelo dia 1 de Janeiro, data completamente despercebida e que foi, há cem anos, o do nascimento de Henrique Pousão, o pintor português que o acaso das funções de magistrado de seu Pai arribou a Barcelos em 1871, com 12 anos, exactamente a terra provinciana que seria o último degrau para entrar na vida de pintor, iniciada em Outubro de 72 na Academia Portuense de Belas Artes. Toda a imprensa referenciou o facto; só Barcelos se continua no estado que não tinha.

Não arranjamos, meu Amigo, meia dúzia de barcelensas capazes de à sua custa mandarem fazer umas modestas lápides cuja colocação custearão? E não são tantas: Pousão, o Conde de Almoster, Queirós Veloso, António Fogaça; o pintor, o herói, o historiador e o poeta. Quatro símbolos do espírito, coisas que tão pouco valem na minha terra.

Beija-lhe a mão o muito amigo

Sellés Paes

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 6398

IMPRENSA

«A Voz da Figueira»

Entrou no sétimo ano de vida o nosso prezado confrade «A Voz da Figueira» que é dirigido superiormente pelo Senhor Miguel da Mota Veiga Gaspar.

Muitos parabéns.

«Notícias de Viana»

Reapareceu, com nova direcção, o nosso prezado colega «Notícias de Viana». É seu director o Rev. Sérgio Augusto e editor C. Macedo.

Este primeiro número que acabamos de ler dá-nos a nítida ideia do rumo que seguirá no futuro. Será mais uma trincheira em que os direitos da Justiça e da Caridade serão ardorosamente defendidos e proclamados, sem tibiesas nem receios. Felicitamos vivamente o seu ilustre director e o editor e estamos certos de que «Notícias de Viana», católico e regionalista, saberá alinhar na vanguarda dos semanários que estão compenetrados da sua missão, do seu valor e da sua eficiência. As palavras do Senhor Arcebispo Primaz e as do Senhor Governador Civil são índice da união e harmonia que devem existir sempre entre as Autoridades e a Imprensa, não implicando evidentemente, por parte de qualquer um, subserviência ou desvio do dever.

«A Tribuna Livre»

Completou mais um ano o nosso prezado colega «A Tribuna Livre» de Amares.

Jornal que destemidamente defende os interesses regionais é dirigido superiormente pelo distinto advogado Dr. António José da Costa e tem como principais colaboradores os distintos jornalistas Paulo e João Macedo. Os nossos sinceros parabéns.

«Aurora do Lima»

Fez anos a «Aurora do Lima». Decano dos semanários portugueses «Aurora do Lima» está de parabéns e sobretudo, o seu ilustre Director Snr. Filipe Fernandes a quem muito sinceramente felicitamos.

«D. Calino»

Acaba de completar mais um ano o jornal humorístico «D. Calino» da Póvoa de Varzim. Muitos parabéns ao seu ilustre Director e a quantos ali colaboram.

Assine e divulgue
Jornal de Barcelos

REVISTAS

«Flama»

Está à venda o n.º 567 da Revista «FLAMA» cuja capa é dedicada à artista Françoise Arnoul.

Como sempre, «FLAMA» apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: O mundo numa página, a semana pela imagem, itinerário turístico, à volta do Sporting-Porto, da crise de Berlim, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, vedetas, espectáculos, Lisboa de lés a lés, humorismo, vida literária e vida feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto tribunal dos sentimentos), etc., etc.

«FLAMA» é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a revista «FLAMA»!

«BRADO — Asas de Portugal»

O n.º 59, referente a Dezembro, desta publicação que a Força Aérea patrocina, insere, como sempre, artigos de palpitante interesse, dentre os quais destacamos: Teologia do Natal, por Manuel Pires Campos; Meditação à beira do espaço, por Tarquinius; A aviação arma de escol, por C. C.; Chefia e rendimento, pelo major Amadeu Ferreira; Helicópteros no mar, pelo major Soares de Moura; Pedro o primeiro Papa, pelo Dr. A. Dias da Costa; O presépio e o Natal Português, A aeronáutica, baluarte do progresso, Esta Lisboa..., por António de Alvalade; noticiário diverso, etc.

«Ronda da História»

Oitenta páginas ilustradas, e cerca de trinta assuntos dos mais curiosos e galvanizantes, são as características do número especial relativo a Janeiro de «Ronda da História» a vitoriosa revista mensal dirigida pelo jornalista Américo Faria.

O seu sumário não podia oferecer maior interesse de leitura tais os seus artigos: O crime na Bíblia; Isabel de Inglaterra e Maria Tudor; A morte dramática do Lord Maior de Cork; Isabel-Carlota, duquesa de Orleães; A tentativa da conquista polar; Façanha de um regimento checo na guerra de 14; Quem foram os Faraós; Vida anedótica de Schpenhauer; O vento e as guerras através dos tempos; Carolina de Brunswik rainha do escândalo; Borodine compositor russo; Pena capital nos E. U.; Sultão fora de lei; Catarina de Wurtemberg; Ano Novo de outros tempos; Uma Santa Rússia na Riviera; O mito de Eldorado; e muitos outros.